

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	192.840
Preferenciais	0
Total	192.840
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.974
Preferenciais	0
Total	7.974

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	536.663	556.462
1.01	Ativo Circulante	64.846	54.735
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.350	13.027
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.388	15.730
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.388	15.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.970	15.031
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.970	15.031
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.474	1.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.664	9.942
1.01.08.03	Outros	20.664	9.942
1.01.08.03.01	Outros Créditos	7.626	2.341
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	11.173	5.736
1.01.08.03.03	Operações com Opção	1.865	1.865
1.02	Ativo Não Circulante	471.817	501.727
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.511	76.665
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.739	40.210
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.077	17.569
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13.077	17.569
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.695	18.886
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	3.451	1.881
1.02.01.09.04	Outros Créditos	11.744	3.512
1.02.01.09.05	Operações com Opção	3.500	5.321
1.02.01.09.06	Contas a Receber - Aquisição de Empresas	0	8.172
1.02.02	Investimentos	399.846	410.414
1.02.02.01	Participações Societárias	399.846	410.414
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	399.846	410.414
1.02.03	Imobilizado	1.919	2.121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.919	2.121
1.02.04	Intangível	12.541	12.527
1.02.04.01	Intangíveis	12.541	12.527
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	3.019	3.019
1.02.04.01.03	Vida útil definida	9.522	9.508

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	536.663	556.462
2.01	Passivo Circulante	14.592	13.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.139	1.202
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.139	1.202
2.01.02	Fornecedores	1.478	486
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.478	486
2.01.03	Obrigações Fiscais	241	247
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	241	247
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	241	247
2.01.05	Outras Obrigações	9.734	11.392
2.01.05.02	Outros	9.734	11.392
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de empresas	3.689	3.689
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	196	313
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	4.919	6.460
2.01.05.02.07	Operações com Opção	930	930
2.02	Passivo Não Circulante	19.397	22.647
2.02.02	Outras Obrigações	4.156	5.850
2.02.02.02	Outros	4.156	5.850
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Aquisições de Empresas	4.156	5.850
2.02.04	Provisões	15.241	16.797
2.02.04.02	Outras Provisões	15.241	16.797
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	6.353	6.473
2.02.04.02.07	Operações com Opção	8.888	10.324
2.03	Patrimônio Líquido	502.674	520.488
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	23.362
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-20.116
2.03.02.07	Reservas de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-37.524	-23.311
2.03.04.01	Reserva Legal	20.184	20.184
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.789	32.002
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-75.497	-75.497

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	615	1.322	837	1.610
3.03	Resultado Bruto	615	1.322	837	1.610
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.708	-7.937	-5.309	-10.775
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.262	-16.758	-7.210	-13.053
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-7.119	-14.427	-6.033	-10.723
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-342	-780	-438	-876
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-801	-1.551	-739	-1.454
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-1.068	-1.068
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-297	10.324	90	43
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-149	-1.503	2.879	3.303
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.093	-6.615	-4.472	-9.165
3.06	Resultado Financeiro	2.502	-6.630	6.490	12.480
3.06.01	Receitas Financeiras	2.615	5.030	6.798	13.005
3.06.02	Despesas Financeiras	-113	-11.660	-308	-525
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.591	-13.245	2.018	3.315
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	228	0
3.08.01	Corrente	0	0	166	0
3.08.02	Diferido	0	0	62	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.591	-13.245	2.246	3.315
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.591	-13.245	2.246	3.315
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03019	0,07158	0,00780	0,01742

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.591	-13.275	2.246	3.315
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.591	-13.275	2.246	3.315

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.420	-11.461
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.278	1.747
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes dos Impostos	-13.245	3.315
6.01.01.02	Depreciações	256	273
6.01.01.03	Amortizações	1.295	1.182
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	897	-5.059
6.01.01.05	Provisão para perdas em investimentos	606	1.756
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	788	963
6.01.01.08	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	4.190
6.01.01.09	Ajuste a valor de mercado contas a pagar	0	-5.941
6.01.01.10	Amortização - ajuste de recuperação de ativos	0	1.068
6.01.01.11	Despesa de alienação de Participação Societária	2.125	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.142	-13.208
6.01.02.01	Impostos a recuperar	61	-21
6.01.02.02	Valores a receber partes relacionadas	961	-5.944
6.01.02.03	Outros ativos circulantes	-5.285	-1.028
6.01.02.04	Outros ativos realizáveis a longo prazo	325	-579
6.01.02.05	Fornecedores	992	39
6.01.02.06	Salários e encargos a pagar	1.937	-3.561
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-6	-180
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-1.541	-1.877
6.01.02.09	Outros passivos circulantes	-117	-57
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-469	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	17.743	88.105
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	22.813	91.639
6.02.04	Recebimento de dividendos	1.818	8.478
6.02.05	Ativo Imobilizado	-54	-169
6.02.06	Ativo Intangível	-1.309	-1.809
6.02.07	Contas a pagar Aquis. empresas	-1.924	-4.842
6.02.08	Recompra de Ações	-3.601	-5.192
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-76.540
6.03.01	Distribuição de lucros e antecipações de dividendos	0	-76.540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.323	104
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.027	10.564
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.350	10.668

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.601	-938	0	0	-4.539
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.601	0	0	0	-3.601
5.04.08	Transações com não controladores	0	0	-938	0	0	-938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.245	0	-13.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.245	0	-13.245
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.245	13.245	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-13.245	13.245	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	38.003	0	-75.497	502.704

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.192	-57.404	0	0	-62.596
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.192	0	0	0	-5.192
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.404	0	0	-57.404
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.315	-4.176	-861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.315	0	3.315
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.176	-4.176
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.176	-4.176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.315	-3.315	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.315	-3.315	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	33.592	151.139	0	-75.649	629.519

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	14.379	2.091
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.542	1.877
7.01.02	Outras Receitas	12.837	214
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.732	-3.054
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.732	-3.054
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.647	-963
7.04	Retenções	-1.551	-2.522
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-1.454
7.04.02	Outras	-1.551	-1.068
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.096	-3.485
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.830	16.308
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.533	3.303
7.06.02	Receitas Financeiras	5.030	13.005
7.06.03	Outros	333	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.926	12.823
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.926	12.823
7.08.01	Pessoal	9.215	6.352
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.674	4.213
7.08.01.02	Benefícios	1.270	980
7.08.01.03	F.G.T.S.	491	283
7.08.01.04	Outros	780	876
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.199	1.551
7.08.02.01	Federais	1.994	1.481
7.08.02.02	Estaduais	83	20
7.08.02.03	Municipais	122	50
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.787	1.605
7.08.03.01	Juros	3.194	518
7.08.03.02	Aluguéis	478	833
7.08.03.03	Outras	9.115	254
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.275	3.315
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.275	3.315

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	612.390	638.876
1.01	Ativo Circulante	161.354	166.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.833	36.497
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.520	27.955
1.01.03	Contas a Receber	53.306	69.774
1.01.03.01	Clientes	53.306	69.774
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.709	21.276
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.709	21.276
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.240	2.930
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.746	7.954
1.01.08.03	Outros	12.746	7.954
1.01.08.03.01	Outros Créditos	10.864	6.069
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	17	20
1.01.08.03.03	Operações com Opção	1.865	1.865
1.02	Ativo Não Circulante	451.036	472.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.422	103.041
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.326	65.074
1.02.01.03	Contas a Receber	7.204	9.652
1.02.01.03.01	Clientes	7.204	9.652
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.892	28.315
1.02.01.09.03	Terrenos Disponíveis para Venda	592	514
1.02.01.09.05	Outros	25.800	14.308
1.02.01.09.06	Operações com Opção	3.500	5.321
1.02.01.09.07	Contas a Receber - Aquisição de Empresas	0	8.172
1.02.03	Imobilizado	40.122	47.615
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.122	47.615
1.02.04	Intangível	321.492	321.834
1.02.04.01	Intangíveis	321.492	321.834
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	310.824	310.824
1.02.04.01.03	Vida útil definida	10.668	11.010

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	612.390	638.876
2.01	Passivo Circulante	48.191	54.145
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.262	6.709
2.01.02	Fornecedores	6.310	5.507
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.310	5.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.479	18.657
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.479	18.657
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.479	18.657
2.01.05	Outras Obrigações	20.140	23.272
2.01.05.02	Outros	20.140	23.272
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.214	1.379
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisições de Empresas	3.689	3.689
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	8.556	9.437
2.01.05.02.06	Adiantamento de Cleintes	5.751	7.837
2.01.05.02.07	Operações com Opção	930	930
2.02	Passivo Não Circulante	23.108	25.936
2.02.04	Provisões	23.108	25.936
2.02.04.02	Outras Provisões	23.108	25.936
2.02.04.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	8.319	10.013
2.02.04.02.05	Outras Contas a Pagar	9.909	10.988
2.02.04.02.06	Provisões para Contingências	4.870	4.920
2.02.04.02.08	Impostos Parcelados	10	15
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	541.091	558.795
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	23.362
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-20.116
2.03.02.07	Reservas de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-37.524	-23.311
2.03.04.01	Reserva Legal	20.184	20.184
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.789	32.002
2.03.04.10	Transações com não controladores	-75.497	-75.497
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	38.417	38.307

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.295	98.723	71.225	135.400
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.707	-3.142	-3.298	-6.837
3.03	Resultado Bruto	48.588	95.581	67.927	128.563
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-54.716	-96.157	-65.266	-125.631
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.889	-103.607	-63.344	-122.656
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-47.919	-93.935	-57.793	-111.665
3.04.02.02	Honorários de diretoria	-907	-1.861	-929	-1.879
3.04.02.03	Depreciações e amortizações	-4.063	-7.811	-4.622	-9.112
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-1.068	-1.068
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.827	7.450	-854	-1.907
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.128	-576	2.661	2.932
3.06	Resultado Financeiro	4.949	-2.718	7.372	14.126
3.06.01	Receitas Financeiras	5.164	9.105	7.875	15.037
3.06.02	Despesas Financeiras	-215	-11.823	-503	-911
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.179	-3.294	10.033	17.058
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.623	-7.207	-4.992	-10.152
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.802	-10.501	5.041	6.906
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.802	-10.501	5.041	6.906
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.591	-13.245	2.246	3.315
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	789	2.744	2.795	3.591
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03019	-0,07158	0,00118	0,01742

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.802	-10.501	5.041	6.906
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.802	-10.501	5.041	6.906
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.591	-13.245	2.246	3.315
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	789	2.744	2.795	3.591

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.555	13.268
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.266	31.330
6.01.01.01	Lucro do Período antes dos impostos	-3.294	17.058
6.01.01.02	Depreciação	6.226	7.268
6.01.01.03	Amortização	1.585	1.844
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos duvidosos	5.872	5.509
6.01.01.06	Ajuste a valor de mercado contas a receber	-353	-110
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	230	444
6.01.01.08	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	4.190
6.01.01.09	Ajuste a valor de mercado contas a apagar	0	-5.941
6.01.01.10	Amortização - ajuste de recuperação de ativos	0	1.068
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.711	-18.062
6.01.02.01	Contas a Receber de clientes	13.397	8.709
6.01.02.02	Impostos a recuperar	567	-1.223
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	-5.577	117
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-453	-1.696
6.01.02.06	Fornecedores	803	-112
6.01.02.07	Salários e encargos a pagar	2.553	-2.534
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a recolher	-13.385	-17.086
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	-2.086	-2.192
6.01.02.11	Outros passivos circulantes	-881	-2.038
6.01.02.12	Impostos e contribuições parceladas	-5	-7
6.01.02.13	Outros exigíveis a longo prazo	356	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.251	64.765
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	24.183	83.970
6.02.02	Terrenos disponíveis para vendas	-78	0
6.02.03	Ativo imobilizado	-984	-7.006
6.02.04	Ativo intangível	-1.345	-2.165
6.02.05	Contas a Pagar Aquisição de empresas	-1.924	-4.842
6.02.06	Recompra de Ações	-3.601	-5.192
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.470	-84.152
6.03.01	Dos acionistas minotitários	-4.470	-7.612
6.03.02	Distribuição de lucros antecipação de dividendos	0	-76.540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.336	-6.119
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.497	26.490
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.833	20.371

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.601	-938	0	0	-4.539	-2.664	-7.203
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.601	0	0	0	-3.601	0	-3.601
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.470	-4.470
5.04.08	Transações com não controladores	0	0	-938	0	0	-938	1.806	868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.245	0	-13.245	2.744	-10.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.245	0	-13.245	2.744	-10.501
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.245	13.245	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-13.245	13.245	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	38.003	0	-75.497	502.704	38.387	541.091

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976	89.894	782.870
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	38.784	205.228	0	-71.473	692.976	89.894	782.870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.192	-57.404	0	0	-62.596	-7.957	-70.553
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.192	0	0	0	-5.192	0	-5.192
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.404	0	0	-57.404	-7.957	-65.361
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.315	-4.176	-861	-3.302	-4.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.315	0	3.315	3.591	6.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.176	-4.176	-6.893	-11.069
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.176	-4.176	-6.893	-11.069
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.315	-3.315	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.315	-3.315	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	33.592	151.139	0	-75.649	629.519	78.635	708.154

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	118.539	146.370
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	111.432	151.273
7.01.02	Outras Receitas	12.979	606
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.872	-5.509
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.006	-58.786
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.006	-58.786
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.533	87.584
7.04	Retenções	-7.811	-10.180
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.811	-9.112
7.04.02	Outras	0	-1.068
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.722	77.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.438	15.470
7.06.02	Receitas Financeiras	9.105	15.470
7.06.03	Outros	333	0
7.06.03.01	Provisão para perda em investimento	333	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.160	92.874
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.160	92.874
7.08.01	Pessoal	33.237	33.451
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.731	23.451
7.08.01.02	Benefícios	5.923	6.409
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.722	1.712
7.08.01.04	Outros	1.861	1.879
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.640	34.323
7.08.02.01	Federais	21.401	26.826
7.08.02.02	Estaduais	564	222
7.08.02.03	Municipais	5.675	7.275
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.784	18.194
7.08.03.01	Juros	2.930	1.192
7.08.03.02	Aluguéis	10.323	12.601
7.08.03.03	Outras	14.531	4.401
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.501	6.906
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.245	3.315
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.744	3.591



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Investidores,

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a administração da Brasil Brokers Participações S.A. vem submeter à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao segundo trimestre de 2015.

Conforme divulgado em 14 de julho de 2015, o Sr. Plínio Augusto de Serpa Pinto, por motivos pessoais, comunicou ao Conselho de Administração seu desejo de deixar de exercer o cargo de Diretor Presidente da Brasil Brokers. O Sr. Plínio continuará atuando como administrador da Brasil Brokers Niterói, nossa subsidiária mais rentável, cargo que vem exercendo desde a constituição desta sociedade.

Adicionalmente, foi criado na mesma data o Conselho Comercial, órgão técnico consultivo que possui a finalidade de acompanhar e assessorar tanto a Diretoria da Companhia quanto o próprio Conselho de Administração nos temas relacionados à intermediação imobiliária.

Com objetivo de dar continuidade ao plano estratégico em curso, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Silvio Roberto Vieira Almeida, que ocupa desde dezembro de 2012 o cargo de Diretor Financeiro, de Controle e de Relações com Investidores da Brasil Brokers, para o cargo de Diretor Presidente.

Assim como no primeiro trimestre de 2015, o enfraquecimento da economia brasileira continua pesando sobre os resultados do setor. As incertezas políticas, a maior restrição na concessão de crédito pelos bancos, o aumento do desemprego e das taxas de juros, além da constante queda na confiança do consumidor, levam os potenciais clientes compradores de imóveis a adiar sua tomada de decisão impactando as vendas do setor.

Ainda, a alta média dos preços dos imóveis continua desacelerando nos últimos meses nas principais regiões metropolitanas do país. É importante notar que os preços estão variando muito menos do que os volumes, indicando que, até agora, o mercado está se ajustando através de redução da oferta.

A quantidade de unidades vendidas pela Brasil Brokers no segundo trimestre de 2015 foi 5% superior ao patamar alcançado no primeiro trimestre de 2015, fruto da melhoria de performance no Mercado Primário. Os lançamentos e vendas de imóveis novos na capital paulista subiram nos últimos meses, apesar da deterioração comentada das variáveis econômicas críticas ao mercado imobiliário.

Embora o mercado esteja vivendo um ciclo de baixa, nossa visão é que Companhias sólidas tendem a se beneficiar em termos de performance dado sua capacidade financeira e à maior capacitação de seus colaboradores. Apesar do prejuízo contábil no 2T15, a Companhia teve geração de caixa positiva em suas atividades operacionais, o que nos permite seguir investindo para alcançar ganhos de produtividade e o melhor atendimento aos nossos clientes.

Implementamos nos últimos meses melhorias importantes em nossos sistemas de vendas no que tange a cadastro de clientes e de produtos, além de novas funcionalidades de busca e visualização de imóveis em nosso Portal do Corretor, que ampliam a eficiência da nossa força de vendas.



Diante do cenário incerto de mercado, a gestão da Companhia continua dedicada à frente de otimização de processos, controles e de custos com objetivo de criar um padrão de excelência para todas as subsidiárias em termos de serviços e ajustar nossa alavancagem operacional, permitindo o crescimento sustentável do nosso negócio.

Um dos principais pilares do nosso projeto de transformação está associado à definição do modelo ótimo de back-office administrativo. Ao longo dos últimos meses, ampliamos a centralização de nossas estruturas na matriz e nas regionais com a integração de novas atividades de Recursos Humanos, TI, Financeiro e Jurídico.

Realizamos um profundo trabalho de renegociação de contratos de seguros, benefícios, limpeza e impressão, além de termos definido um novo processo de gestão de investimentos.

Assim, os Custos e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 52,6 milhões no 2T15, representando uma redução nominal de R\$ 7,5 milhões ou 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se considerarmos que a inflação compreendida no período entre o 2º trimestre de 2014 e de 2015 medida pelo IPCA foi de 8,89%, atingimos uma redução real de aproximadamente 20%.

Por fim, no segundo trimestre de 2015, concluímos uma importante frente de revisão de nosso processo de vendas, que inclui a revisão completa de todas as etapas de venda, desde o momento que o cliente entra em contato conosco até a assinatura do contrato, e tem como resultante um plano de ações voltado a processos, estruturas e sistemas.

Apesar dos grandes desafios enfrentados, estamos construindo as bases para um novo ciclo de desenvolvimento e expansão da Brasil Brokers, reafirmando nosso compromisso de ser a maior, melhor e mais admirada empresa de serviços imobiliários do país.

Aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia, e continuamos com nosso foco na geração de valor para nossos acionistas.

A Administração



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Brasil Brokers Participações S.A. ("Brasil Brokers ou Companhia") é uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&FBovespa e tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária. A sede social da Companhia está localizada na Avenida das Américas, nº 500, bl. 19, salas 303 e 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pará, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Distrito Federal, além de atuar em outros Estados por meio de suas controladas Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda e Rede Morar Ltda. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

2. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, que no Brasil compreendem as traduções realizadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para garantir sua correta apresentação conforme as normas citadas anteriormente, realizamos controles internos necessários para garantir que a elaboração das demonstrações financeiras esteja livre de distorções relevantes.

Essas Informações Contábeis consolidadas e de suas controladas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis aplicadas pela companhia nas divulgações trimestrais são constantes com aquelas aplicadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As Informações Contábeis consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia e suas controladas apresentadas abaixo:

Razão social	Participação (%)	
	Jun/15	Dez/14
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda	100	100
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	100
Acer Consultores Em Imóveis Ltda	100	100
Agil Negócios Imobiliários Ltda.	100	100
Avance Negócios Imobiliários S.A.	100	100
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
BB Americas 2007 Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Blue Negócios Imobiliários Ltda	55	55
BBRK Desenvolvimento Imobiliário Ltda	100	100
Brasil Brokers Assessoria E Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	100
Chão E Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Del Forte Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	100
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda	-	100
JGM Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	55
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	70	70
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	-	65
MGE Intermediação Imobiliária Ltda	-	60
Missau, Galvão E Silva Planejamento E Vendas Imobiliárias Ltda	70	70
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	70	70
Niteroi Administradora De Imóveis Ltda	50	50
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	100	100
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	100
Rede Morar Ltda	100	100
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	100	100
Sardenberg Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
VB Assessoria Imobiliária Ltda	75	75

Para as participações na qual a Companhia não possui a totalidade das ações, é realizada a análise da determinação do controle ou influência significativa, para fins de consolidação integral. No entanto, a Brasil Brokers,

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

como controladora, cabe aprovar todas as principais decisões operacionais. Uma vez iniciadas, as operações serão utilizadas apenas pela Companhia. Com base nesses fatos e circunstâncias, a administração determinou que, substancialmente, a Companhia é controladora dessas entidades, que, portanto, foram consolidadas em suas informações trimestrais.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle. As informações das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

3.1 Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- 2) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- 3) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;
- 4) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior;
- 5) Para fins de consolidação a administração utilizou como critério o IFRS 10 / CPC 36(R2) que introduz um modelo de controle único para determinar se um investimento deveria ser consolidado. Dessa forma, fica mantido o mesmo critério utilizado em 31 de dezembro de 2014.

4. Uso de Estimativas

Na preparação das informações trimestrais foram adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Combinações de negócios

A controladora detém o controle das empresas adquiridas.

Quando da aquisição de controle, foram contratadas opções de compra ("call") e de opções de venda ("put") da participação societária remanescente ao vendedor/não-controlador, com os seguintes valores e datas de exercício:

Valores de Opções de Compra ("CALL") e venda ("PUT")

"Call"

Empresa	dez/14	Atualização	jun/15
Missau, Galvao E Silva Plan. E Vendas Imobiliarias Ltda	1.661	-	1.661
Blue Negocios Imobiliarios Ltda.	395	-	395
Vb Assessoria Imobiliaria Ltda.	1.617	-	1.617
Mge Intermediação Imobiliaria Ltda.	1.729	(1.729)	-
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda	955	-	955
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	92	(92)	-
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	737	-	737
Total	7.186	(1.821)	5.365
Circulante	1.865	-	1.865
Não Circulante	5.321	(1.821)	3.500

"Put"

Empresa	dez/14	Atualização	jun/15
Missau, Galvao E Silva Plan. E Vendas Imobiliarias Ltda	2.562	-	2.562
Blue Negocios Imobiliarios Ltda.	2.087	-	2.087
Vb Assessoria Imobiliaria Ltda.	2	-	2
Mge Intermediação Imobiliaria Ltda.	1.305	(1.305)	-
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	2.333	-	2.333
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	131	(131)	-
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	2.834	-	2.834
Total	11.254	(1.436)	9.818
Circulante	930	-	930
Não Circulante	10.324	(1.436)	8.888

Datas de exercício:

30/06/2015	1ª Opção	Call	Put	2ª Opção	Call	Put
Missau, Galvao E Silva Plan. E Vendas Imobiliarias Ltda	-	-	-	jan-19	1.661	2.562
Blue Negocios Imobiliarios Ltda.	out-15	248	928	out-19	147	1.159
Vb Assessoria Imobiliaria Ltda.	nov-15	1.617	2	-	-	-
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda	jan-20	956	2.332	-	-	-
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	dez-16	405	1.305	dez-17	332	1.529

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações relevantes:

Conforme divulgado através de Fato Relevante no dia 31 de março de 2015, optamos pela revenda de três de nossas subsidiárias que persistentemente operaram com margem de contribuição negativa para o Grupo Brasil Brokers nos últimos anos e que se encontram em mercados com baixa perspectiva de crescimento. Abaixo demonstramos a lista das empresas que não fazem mais parte do grupo, o impacto da descontinuidade dessas operações no resultado e os respectivos percentuais de participação acionária da Controladora antes da operação:

Em março de 2015, a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 60% do Capital da controlada MGE Intermediação Imobiliária Ltda. O impacto total no resultado da Controladora referente à operação de venda, foi de R\$ 1.658 (R\$ 2.364 na conta de Outras receitas (despesas) operacionais e de R\$ (706) na conta de despesas financeiras).

Em março de 2015, a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 60% do Capital da controlada Miranda Brokers Consultoria Imobiliária Ltda. O impacto total no resultado da Controladora referente à operação de venda, foi de R\$ 1.609 (R\$ 1.956 na conta de Outras receitas (despesas) operacionais e de R\$ (348) na conta de despesas financeiras).

Em março de 2015 a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 99% do Capital da controlada Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda. O impacto total no resultado da Controladora referente à operação de venda, foi de R\$ (2.587) (R\$ 4.614 na conta de Outras receitas (despesas) operacionais e de R\$ 2.027 na conta de despesas financeiras).

Todas as quotas foram alienadas a sócios minoritários das respectivas sociedades.

6. Caixa, equivalentes de caixa e depósitos a curto prazo

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia e suas controladas, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo que variam entre 100% e 108% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa são afetados pelos seguintes elementos em 30 de junho de 2015:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14
Recursos em Caixa	2	3	69	140
Recursos em Conta Corrente	25	60	2.122	8.095
Recursos em Aplicações Financeiras	20.324	12.964	51.642	28.262
Total	20.350	13.027	53.833	36.497

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o valor contabilizado referente aos fundos de investimentos está atualizado ao valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº. 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação foram consolidadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14
CDB	12.032	15.526	25.683	25.702
Títulos públicos	-	-	-	-
Operações Compromissadas	17.892	34.632	39.960	61.545
Letras Financeiras	-	-	-	-
Debêntures	3.203	5.782	3.203	5.782
Outros	-	-	-	-
Total	33.127	55.940	68.846	93.029
Circulante	7.388	15.730	16.520	27.955
Não circulante	25.739	40.210	52.326	65.074

8. Contas a receber

É composto por:

Descrição	Consolidado	
	jun/15	dez/14
Contas a receber de clientes	74.888	92.358
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.231)	(11.427)
Ajuste a valor presente	(1.147)	(1.505)
Total	60.510	79.426
Circulante	53.306	69.774
Não circulante	7.204	9.652

A parcela não circulante de contas a receber sujeito ao ajuste a valor presente (AVP) foi calculada utilizando uma taxa de desconto média de 13,75% a.a. em junho de 2015 (11,75% a.a. em dezembro de 2014), equivalente à taxa Selic.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

Descrição	Consolidado	
	jun/15	dez/14
Aging de contas a receber		
Vincendos acima de 01 a 60 dias	18.609	26.871
Vincendos acima de 61 a 90 dias	3.938	5.949
Vincendos acima de 91 a 180 dias	10.784	9.940
Vincendos acima de 181 a 360 dias	7.967	11.764
Vincendos acima de 360 dias	7.199	8.025
Total de vincendos	48.497	62.549
Vencidos de 01 a 60 dias	6.418	11.102
Vencidos de 61 a 90 dias	1.735	2.340
Vencidos de 91 a 180 dias	5.007	4.940
Vencidos de 181 a 360 dias	7.049	5.791
Vencidos acima de 360 dias	6.182	5.636
Total de vencidos	26.391	29.809
Total	74.888	92.358

Abaixo demonstramos a composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD):

Descrição	Consolidado	
	jun/15	dez/14
Vencidos de 01 a 60 dias	6.418	11.102
Vencidos de 61 a 90 dias	1.734	2.340
Vencidos de 91 a 180 dias	5.007	4.940
Total de vencidos não incluídos na PCLD	13.159	18.382

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Consolidado				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Dezembro 2014	(12.388)	(10.677)	11.638	(11.427)
Junho 2015	(11.427)	(5.872)	4.068	(13.231)

A Companhia possui procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança interna, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores. O critério de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se nos recebíveis que estejam vencidos há mais de 180 dias.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imóveis e terrenos disponíveis para venda

É composto por:

Consolidado

Descrição	Jun/15	Dez/14
Imóveis e terrenos	592	514

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda.

Esses ativos foram submetidos aos testes do Valor de Mercado e não foram identificados itens a serem provisionados.

10. Investimentos**a) Informações sobre as controladas em 30 de junho de 2015****Investimentos em controladas**

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 30 de junho de 2015.

A Companhia possui acordos de acionistas e/ou quotistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio. As controladas utilizam as mesmas políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, quando aplicável.

O saldo de investimento é composto como segue:

Descrição	Controladora	
	jun/15	dez/14
Investimentos	130.986	141.524
Ágio pago na aquisição de controladas	268.890	268.890
Total	399.876	410.414

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no exercício:

Investimentos		
Descrição	jun/15	dez/14
Saldos iniciais	141.524	149.319
Adições (*)	-	5.012
Baixas de Investimentos	(2.017)	-
Dividendos distribuídos	(7.624)	(31.138)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(897)	18.331
Saldos finais	130.986	141.524

(*) 2014 – Refere-se aos Aportes de Capital: Rede Morar R\$ 1.049, Global R\$ 233, JGM R\$ 2.094 e Noblesse R\$ 1.000, Aquisição de 19% da Galvão R\$ 485, Aquisição de 15% da Bamberg R\$ 151.

Provisão para passivo a descoberto		
Descrição	jun/15	dez/14
Saldos iniciais	6.473	22.446
Baixas(*)	(726)	(17.526)
Resultado de equivalência patrimonial	606	1.553
Saldos finais	6.353	6.473

(*) 2015 – Realização AFAC da Ágil Negócios Imobiliários R\$ 726

(*) 2014 – Realização AFAC Rede Morar R\$ 8.699, Global R\$ 6.490 e Sardenberg R\$ 2.337

Ágio

Descrição	Controladora		Consolidado	
	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14
Saldos iniciais	268.890	312.422	307.676	392.475
Aquisições	-	-	-	5.226
Adição Minoritários em função de combinação	-	-	-	4.548
Baixa Minoritários em função de combinação	-	-	-	(10.718)
Ajuste de Recuperação de Ativos	-	(43.532)	-	(83.855)
Saldos finais	268.890	268.890	307.676	307.676

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações sobre as controladas:

Junho de 2015							dez/14	jun/14
Descrição	Participação (%)	PL	Investimento	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Abreu Brokers Servicos Imobiliarios Ltda	100	2.001	2.001	(568)	-	(568)	2.570	190
Abyara Brokers Intermediação Imobiliaria Ltda	100	43.579	43.579	(2.706)	-	(2.706)	46.285	185
Acer Consultores Em Imoveis Ltda	100	1.420	1.420	(1.920)	-	(1.920)	3.339	763
Agil Negocios Imobiliarios Ltda.	100	1.337	1.337	661	-	661	-	-
Avance Negocios Imobiliarios S/A	100	2.658	2.658	(591)	-	(591)	3.249	927
Basimovel Consultoria Imobiliaria Ltda	100	13.559	13.559	(346)	-	(346)	13.905	2.059
Blue Negocios Imobiliarios Ltda	55	680	363	180	(96)	84	598	233
Bbrk Desenvolvimento Imobiliário Ltda	100	76	76	108	(34)	74	2	160
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda	100	351	351	(22)	-	(22)	373	(55)
Brito Amoedo Imobiliaria Ltda	100	1.362	1.362	(49)	-	(49)	1.637	329
Chao E Teto Consultoria Imobiliaria Ltda	100	4.081	4.042	302	(54)	248	3.794	(17)
Del Forte Empreendimentos Imobiliarios Ltda	100	8.090	8.090	(1.069)	-	(1.069)	9.504	238
Frema Consultoria Imobiliaria Ltda	100	8.634	8.634	2.686	-	2.686	6.052	(3.882)
Jairo Rocha Consultoria Imobiliaria Ltda	-	-	-	-	-	-	1.109	(515)
Jgm Consultoria Imobiliaria Ltda	100	683	683	(49)	-	(49)	733	(256)
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	3.195	1.720	1.442	(728)	714	1.342	272
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	96	(113)
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	70	1.165	810	130	(44)	86	810	182
Mf Consultoria Imobiliaria Ltda	100	5.741	5.741	(1.442)	-	(1.442)	7.246	(960)
Mge Intermediação Imobiliaria Ltda	-	-	-	-	-	-	812	(512)
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	70	2.570	1.785	80	(80)	-	1.969	180
Morumbi Brokers Adminis. De Bens E Ser Ltda.	70	1.036	725	200	(75)	125	1.170	301
Niteroi Administradora De Imoveis Ltda	95	13.568	12.890	5.968	(984)	4.984	13.961	6.808
Noblesse Consultoria Imobiliaria Ltda	100	1.607	1.607	(1.728)	-	(1.728)	3.335	(378)
Pactual Negocios Imobiliarios Ltda	100	1.344	1.344	(127)	-	(127)	1.488	36
Primaz Empreendimentos Imobiliarios Ltda	100	1.495	1.495	293	(270)	23	1.473	-
Rede Morar Ltda	100	285	285	(339)	-	(339)	624	(176)
Redentora Consultoria Imobiliaria Ltda.	100	1.758	1.758	165	(20)	145	1.612	139
Triumphe Consultoria Imobiliaria S.A.	100	330	330	(105)	-	(105)	435	(39)
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda	100	11.678	11.678	391	(52)	339	11.339	(552)
Vb Assessoria Imobiliaria Ltda	75	879	663	4	(4)	-	663	(177)
Total		135.161	130.986	1.545	(2.442)	(897)	141.524	5.370

Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	PL	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
Agil Negocios Imobiliarios Ltda.	100	-	-	-	-	-	(726)	(1.273)
Bb Americas 2007 Consultoria Imobiliaria Ltda	100	(292)	(292)	(97)	-	(97)	(196)	(31)
Global Consultoria Imobiliaria Ltda	100	(747)	(747)	(342)	-	(342)	(405)	(547)
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliaria S/A	100	-	-	-	-	-	-	-
Pointer Consultoria Imobiliaria S.A.	100	(4.949)	(4.949)	(34)	-	(34)	(4.916)	(84)
Sardenberg Consultoria Imobiliaria Ltda	100	(364)	(364)	(133)	-	(133)	(230)	(132)
Total		(6.353)	(6.353)	(606)	-	(606)	(6.473)	(2.067)
		128.808	124.633	939	(2.441)	(1.503)	135.051	3.303

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Seguir informações complementares sobre empresas controladas:

Junho de 2015						
Descrição	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Abreu Brokers Servicos Imobiliarios Ltda	100	99.999	4.857	2.856	2.001	1.722
Abyara Brokers Intermediacao Imobiliaria Ltda	100	3.621.513	52.283	8.704	43.579	22.409
Acer Consultores Em Imoveis Ltda	100	20.003	2.190	771	1.420	403
Agil Negocios Imobiliarios Ltda.	100	300.109	4.588	3.251	1.337	2.554
Avance Negocios Imobiliarios S/A	100	199	4.002	1.343	2.658	1.537
Basimovel Consultoria Imobiliaria Ltda	100	10.999	18.332	4.773	13.559	5.523
Blue Negocios Imobiliarios Ltda	55	246.785	2.105	1.425	680	1.573
Bbrk Desenvolvimento Imobiliário Ltda	100	399.999	91	15	76	228
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda	100	13.042.663	512	161	351	-
Brito Amoedo Imobiliaria Ltda	100	99.997	1.909	547	1.362	1.546
Chao E Teto Consultoria Imobiliaria Ltda	100	9.998	5.937	1.857	4.081	1.707
Del Forte Empreendimentos Imobiliarios Ltda	100	99.999	9.376	1.286	8.090	2.235
Frema Consultoria Imobiliaria Ltda	100	99.999	11.322	2.688	8.634	8.406
Jgm Consultoria Imobiliaria Ltda	100	3.366.592	832	149	683	-
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	23.675.168	3.998	803	3.195	3.130
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	70	50.727.600	1.581	416	1.165	1.677
Mf Consultoria Imobiliaria Ltda	100	99.999	9.446	3.706	5.741	8.173
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	70	175.688.521	5.611	3.041	2.570	3.263
Morumbi Brokers Adminis. De Bens E Ser Ltda.	70	413.000	1.839	803	1.036	2.185
Niteroi Administradora De Imoveis Ltda	95	50.000	31.417	17.198	13.568	14.244
Noblesse Consultoria Imobiliaria Ltda	100	3.541.393	5.623	4.016	1.607	2.413
Pactual Negocios Imobiliarios Ltda	100	99.999	2.228	884	1.344	42
Primaz Empreendimentos Imobiliarios Ltda	100	99.998	2.028	532	1.495	894
Rede Morar Ltda	100	9.909.132	1.179	894	285	1.530
Redentora Consultoria Imobiliaria Ltda.	100	363.731	2.145	388	1.758	1.415
Triumphe Consultoria Imobiliaria S.A.	100	99.999	354	24	330	-
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda	100	99.999	13.538	1.860	11.678	7.429
Vb Assessoria Imobiliaria Ltda	75	363.750	1.319	441	879	1.104
Total			200.646	64.834	135.161	97.343

Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Bb Americas 2007 Consultoria Imobiliaria Ltda	100	112.534	21	314	(292)	-
Global Consultoria Imobiliaria Ltda	100	7.041.466	250	998	(747)	58
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliaria S/A	100	3.345.305	3	3	-	-
Pointer Consultoria Imobiliaria S.A.	100	406.948	7	4.956	(4.949)	-
Sardenberg Consultoria Imobiliaria Ltda	100	233.753.910	1.419	1.783	(364)	-
			1.700	8.052	(6.353)	58

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia no transcorrer de suas atividades adquiriu investimentos, apurando ágios, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	PL na data de aquisição	Mês de aquisição	Participação adquirida %	Valor do investimento na data de aquisição	Ágio na data de aquisição (Fiscal)	Ajuste de recuperação de ativos	Amortização	Transação envolvendo acionistas	Total Controladora Jun/15	Ágio em Controladas na data de aquisição	Minoritários em função de combinação de negócios	Total Consolidado Jun/15
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	37	nov/08	65,5	59.583	210.669	(9.199)	(3.876)	-	197.594	-	-	197.594
Bamberg Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	422	mar/12	55,0	232	13.471	(3.747)	-	-	9.724	-	4.628	14.352
Blue Negocios Imobiliarios Ltda	449	jul/11	55,0	27	8.471	-	-	(3.783)	4.689	-	4.596	9.285
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	91	mar/08	100,0	91	30.541	(2.888)	(2.253)	-	25.400	-	-	25.400
Global Consultoria Imobiliária Ltda	319	mai/08	100,0	319	14.681	(13.825)	(856)	-	-	-	-	-
Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda	70	jan/08	100,0	70	17.974	(16.411)	(1.563)	-	-	-	-	-
JGM Consultoria Imobiliária Ltda	639	fev/08	100,0	639	4.785	(4.109)	(676)	-	-	-	-	-
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	190	ago/12	55,0	105	7.699	-	-	(2.700)	4.999	-	6.545	11.544
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S/A	140	fev/08	100,0	140	6.110	(5.604)	(506)	-	-	-	-	-
Mge Intermediação Imobiliária Ltda	1	set/11	60,0	1	34.318	(25.777)	-	(8.541)	-	-	-	-
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	431	jul/12	65,0	280	6.141	(4.323)	-	(1.818)	-	-	-	-
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	1.280	jan/11	51,0	705	17.156	-	-	(6.420)	10.736	-	6.495	17.231
Morumbi Brokers Admi De Bens E Servicos Ltda.	250	40878	70,0	175	13.248	(2.931)	-	(2.095)	8.222	-	4.589	12.811
O2 Negócios Imobiliários Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.358	4.548	8.904
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	407	mar/08	100,0	407	6.526	(5.994)	(532)	-	-	-	-	-
Rede Morar Ltda	(880)	mar/08	80,0	704	2.054	-	(166)	-	1.888	-	-	1.888
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	283	39479	100,0	283	12.217	(11.199)	(1.018)	-	-	-	-	-
Sd Negócios Imobiliários Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	868	-	868
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	20	jul/08	70,0	14	4.111	(3.822)	(289)	-	-	-	-	-
VB Assessoria Imobiliária Ltda	10	ago/11	75,0	181	11.074	(3.971)	-	(1.465)	5.638	-	2.159	7.799
Total				63.956	421.246	(113.800)	(11.735)	(26.822)	268.890	5.226	33.560	307.676

Obedecendo as novas práticas contábeis, introduzidas pela conversão da contabilidade brasileira às normas internacionais (Lei 11.638/07), a companhia passou a realizar ajustes no seu valor de ágio, oriundo das aquisições de controladas, gerando assim uma diferença entre o valor do Ágio contábil e o Ágio fiscal (ágio na data de aquisição), aceito para futuras dedutibilidades pela receita federal.

Notas Explicativas

**Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária da Niterói Administradora de Imóveis S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada.

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado. Essa distribuição desproporcional adicionada a participação proporcional somou R\$ 2.774 em junho de 2015 (R\$ 3.591 em junho de 2014) e foi registrado na rubrica de "Acionistas não controladores" na demonstração de resultado do exercício.

A controlada Niterói Administradora de Imóveis Ltda adquiriu duas subsidiárias, cujas participações correspondem a 51% da O2 Negócios Imobiliários Ltda, com previsão de pagamento total da aquisição de R\$ 4.734, sendo R\$ 571 já desembolsados, e 50,38% da aquisição da SD Negócios Imobiliários Ltda, com pagamento total realizado de R\$ 1.000.

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida.

O valor de aquisição foi suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual, sendo revisado periodicamente caso existam indicadores, e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos no CPC 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado visa refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e os resultados que esperamos obter nos próximos anos.

Os ágios foram apurados em decorrência das aquisições de investimentos, provenientes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros dos próximos 10 anos fazendo a utilização de uma taxa de desconto real de 12,87% sem perpetuidade.

Aquisições – arbitragem

A Companhia encontra-se em fase de arbitragem sobre alguns dos valores pagos como adiantamento de preço, em função dos resultados efetivamente apurados em aquisições de subsidiárias. De acordo com as cláusulas contratuais, a Companhia teria o direito de ressarcimento da diferença entre o valor de aquisição final (após cálculo final do valor da aquisição) e valores desembolsados a título de antecipação do preço de compra. A administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, está discutindo legalmente a viabilidade de recuperar parte desses valores (valores ainda não possíveis de mensurar dado o estágio das ações) e não espera desembolsos adicionais nas nossas companhias.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de depreciação anual	dez/14	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	jun/15
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	1.325	-	-	-	1.326
Depreciação Acumulada		(1.157)	-	-	(10)	(1.167)
Valor Líquido		168	-	-	(10)	158
Equipamentos, móveis e utensílios	10	992	5	-	-	997
Depreciação Acumulada		(604)			(50)	(654)
Valor Líquido		388	5	-	(50)	343
Instalações	10	312	12	-	-	324
Depreciação Acumulada		(98)			(16)	(114)
Valor Líquido		214	12	-	(16)	210
Equipamentos de informática	20	3.109	37	-	-	3.146
Depreciação Acumulada		(2.058)	-	-	(180)	(2.238)
Valor Líquido		1.051	37	-	(180)	908
Obras de arte	-	300	-	-	-	300
Total		2.121	54	-	(256)	1.919

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	dez/14	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	jun/15
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	51.193	239	(2.368)		49.064
Depreciação Acumulada		(35.398)		1.404	(2.786)	(36.780)
Valor Líquido		15.795	239	(964)	(2.786)	12.284
Equipamentos, móveis e utensílios	10	27.279	349	(1.054)		26.574
Depreciação Acumulada		(11.241)		424	(1.252)	(12.069)
Valor Líquido		16.038	349	(630)	(1.252)	14.505
Instalações	10	11.967	209	(513)		11.663
Depreciação Acumulada		(3.848)		113	(588)	(4.323)
Valor Líquido		8.119	209	(400)	(588)	7.340
Veículos	20	829	-			829
Depreciação Acumulada		(623)			(59)	(682)
Valor Líquido		206	-	-	(59)	147
Equipamentos de informática	20	26.898	187	(847)		26.238
Depreciação Acumulada		(19.827)		603	(1.541)	(20.765)
Valor Líquido		7.071	187	(244)	(1.541)	5.473
Obras de arte	-	386		(13)	-	373
Total		47.615	984	(2.253)	(6.226)	40.122

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de amortização anual	dez/14	Adições	Baixas	Amortização no exercício	jun/15
Vida útil indefinida		3.019				3.019
Marcas e patentes	-	3.019	-	-		3.019
Valor Líquido		3.019	-	-	-	3.019
Vida útil definida		9.508				9.522
Licenças de uso de software	20	14.212	1.309	-		15.521
Amortização Acumulada		(7.107)			(1.134)	(8.241)
Valor Líquido		7.105	1.309	-	(1.134)	7.280
Marcas	20	2.710	-	-		2.710
Amortização Acumulada		(673)	-	-	(135)	(808)
Valor Líquido		2.037	-	-	(135)	1.902
Não competição	20	419	-	-		419
Amortização Acumulada		(112)	-	-	(21)	(133)
Valor Líquido		307	-	-	(21)	286
Carteira de clientes	20	81	-	-		81
Amortização Acumulada		(22)	-	-	(4)	(26)
Valor Líquido		59	-	-	(4)	55
Total intangível		12.527	1.309	-	(1.295)	12.541

Consolidado	% - taxa de amortização anual	dez/14	Adições	Baixas	Amortização no exercício	jun/15
Vida útil indefinida		310.824				310.824
Marcas e patentes	-	3.149	-	-	-	3.149
Valor Líquido		3.149	-	-	-	3.149
Ágio na aquisição de investimentos	(*)	469.628	-	-	-	469.628
Amortização Acumulada		(11.740)	-	-	-	(11.740)
Baixa por teste de recuperação		(150.213)	-	-	-	(150.213)
Valor Líquido		307.675	-	-	-	307.675
Vida útil definida		11.010				10.668
Licenças de uso de software	20	19.758	1.345	(167)	-	20.936
Amortização Acumulada		(11.386)	-	65	(1.424)	(12.745)
Valor Líquido		8.372	1.345	(102)	(1.424)	8.191
Marcas	20	2.710	-	-	-	2.710
Amortização Acumulada		(673)	-	-	(136)	(808)
Valor Líquido		2.037	-	-	(136)	1.901
Não competição	20	419	-	-	-	419
Amortização Acumulada		(112)	-	-	(21)	(133)
Valor Líquido		307	-	-	(21)	286
Carteira de clientes	20	316	-	-	-	316
Amortização Acumulada		(22)	-	-	(4)	(26)
Valor Líquido		294	-	-	(4)	290
Total Intangível	-	321.834	1.345	(102)	(1.585)	321.492

(*) Sujeito ao teste anual de valor de recuperação de ativos.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia anualmente (ou em períodos intermediários, caso haja indicadores de perda) os ágios de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 01, sendo a última avaliação efetuada em 31 de dezembro de 2014.

Em 2015 não foram feitas atualizações no ágio. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas – As receitas foram projetadas entre 2015 e 2024 considerando o crescimento estimado da intermediação de negócios imobiliários.
- Custos e despesas operacionais – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia e o plano de redução de custos e despesas, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a aquisição de novas unidades e melhorias.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

13. Impostos e contribuições a recolher

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14
ISS	-	-	1.120	1.472
PIS	2	2	487	731
COFINS	10	9	2.245	3.370
IRPJ	-	-	5.567	8.774
CSLL	-	-	2.202	3.212
Impostos e contribuições retidos	226	233	780	990
Outros	2	3	87	123
Total	241	247	12.489	18.672
Circulante	241	247	12.479	18.657
Não Circulante	-	-	10	15

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, pactuados entre a companhia e suas controladas. A Companhia é a controladora e possui influência significativa em todas as subsidiárias.

As operações e negócios com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, ou mediante pagamento compensatório adequado dado a natureza de cada operação.

14.1. Operações de Mútuos a receber

É composto por:

Ativos	Vencimento	Controladora	
		jun/15	dez/14
Ágil Negócios Imobiliários Ltda	-	-	2.973
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	30/09/2015	1.528	2.305
Global Consultoria Imobiliária Ltda	30/06/2016	635	380
Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	2.021
Miranda Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	414
MF Consultoria Imobiliária Ltda	02/03/2016	1.611	1.394
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	30/06/2016	5	-
MGE Intermediação Imobiliária Ltda	-	-	209
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	12/03/2016	3.206	2.728
Pointer Consultoria Imobiliária Ltda	06/04/2016	4.633	4.598
Rede Morar Ltda	24/04/2016	686	310
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	17/04/2016	339	214
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A	29/06/2016	281	10
VB Assessoria Imobiliária Ltda	04/02/2016	153	13
Total		13.077	17.569

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 558 (R\$ 433 em junho de 2014).

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2. Adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos e JCP a Receber

Composto Por:

Ativos	Controladora			
	Dividendos e JCP a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	
	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14
Ágil Negócios Imobiliários Ltda	-	-	2.540	970
Avance Negócios Imobiliários S.A.	324	324	-	-
MDR Assessoria Imobiliária Ltda	-	183	-	-
BB Américas 2007 Consult. Imob. Ltda	112	112	-	-
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	563	890	-	-
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	400	400	-	-
Brasil Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	268	376	161	161
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	-	-	750	750
Niterói Administradora de Imóveis Ltda	9.506	3.451	-	-
Total não circulante	11.173	5.736	3.451	1.881

Dividendos e JCP a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2015 à Companhia.

Adiantamento para futuro aumento de capital – os valores foram destinados a investimentos nas controladas para posterior aumento de capital.

14.3. Remuneração do pessoal - chave da Companhia

Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 780 até 30 de junho de 2015 (R\$ 876 em junho de 2014), a título de remuneração base, conforme definido pelo Conselho de Administração.

Em 30 de junho de 2015 a remuneração da diretoria e dos administradores da Companhia era composta por:

	Jun/15	Jun/14
Remuneração-base	(780)	(876)
Total	(780)	(876)

14.4. Participação nos lucros e resultado

A Companhia mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros da Companhia – PLR, que está vinculada a meta de resultados e ao alcance de objetivos específicos individuais, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano e, são classificados no resultado do exercício em “Despesas Gerais e Administrativas”.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Contas a pagar – aquisição de empresas

Correspondem aos valores a pagar referentes às aquisições das controladas, conforme demonstrado a seguir:

• **Controladora**

Descrição	dez/14	Adições	Baixas	jun/15
Valor total das aquisições	129.094	-	-	129.094
Atualização	2.470	325	-	2.795
Transferência	8.172	-	(95)	8.077
Valor pago em moeda nacional	(56.488)	-	(1.924)	(58.412)
Ajuste de Preço	(73.709)	-	-	(73.709)
Saldo a pagar	9.539	325	(2.019)	7.845
Parcela circulante	3.689	-	-	3.689
Parcela não circulante	5.850	325	(2.019)	4.156

• **,Consolidado**

Descrição	dez/14	Adições	Baixas	jun/15
Valor total das aquisições	134.828	-	-	134.828
Atualização	2.470	325	-	2.795
Transferência	8.172	-	(95)	8.077
Valor pago em moeda nacional	(58.059)	-	(1.924)	(59.983)
Ajuste de Preço	(73.709)	-	-	(73.709)
Saldo a pagar	13.702	325	(2.019)	12.008
Parcela circulante	3.689	-	-	3.689
Parcela não circulante	10.013	325	(2.019)	8.319

Os contratos de aquisição possuem cláusulas de ajuste de preço em função de resultados futuros das Sociedades adquiridas. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os saldos dos valores a pagar foram avaliados considerando a expectativa de desembolso com base nas condições estabelecidas nos contratos de compra, sempre considerando os prazos de apuração definidos nos contratos de aquisição. As projeções futuras de resultado foram efetuadas pela Companhia considerando as expectativas econômicas e do mercado imobiliário do país. Os ajustes nos saldos dos valores a pagar foram registrados em contrapartida no resultado da Companhia – conforme CPC 15 - Combinação de Negócios.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Imposto de renda e contribuição social

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

Algumas controladas e a Companhia apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia estão demonstradas no quadro a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social	jun/15	jun/14	jun/15	jun/14
Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido	-	-	47.203	86.832
Alíquota 32% sobre prestações de serviços	-	-	15.105	27.786
Demais receitas	-	-	2.459	1.915
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Presumido	-	-	17.564	29.701
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Real	(13.245)	3.315	(18.886)	(2.864)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.503)	(3.303)	(1.503)	(3.303)
Base de cálculo Combinada por regime	(14.748)	11	(7.128)	23.354
Alíquota combinada 34% para IRPJ e CSLL	-	3	(9.269)	(10.597)
Diferenças permanentes adicionadas (excluídas) à base de cálculo	-	(3)	2.062	445
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-	(7.207)	(10.152)

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido são recolhidos trimestralmente sobre a receita bruta, considerando o percentual de presunção, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente (base de estimativa de 8% e 12% sobre as vendas, imposto de renda e contribuição social, respectivamente, adicionado a este valor de apuração as outras receitas financeiras).

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Adiantamento de Clientes

Receitas a Apropriar - HSBC

A Companhia celebrou, em 14 de outubro de 2010, o Contrato de Parceria Comercial ("Parceria") com o HSBC BANK BRASIL S/A ("HSBC") para promoção e oferta de operações de crédito imobiliário para o mercado secundário, com direito de exclusividade ao HSBC para a primeira análise e oferta de crédito aos clientes da Companhia.

A Parceria teve início naquela data e se encerra em 31/12/2015, podendo ser prorrogada por um prazo adicional de 5 anos. A Companhia receberá do HSBC uma comissão por cada operação de crédito efetivamente realizada durante a Parceria. O HSBC realizará o pagamento em parcelas para a Companhia a título de antecipação de comissões pelo prazo original do contrato, totalizando R\$ 45.000 milhões. Até 30 de junho de 2015 o HSBC adiantou R\$ 18.000 milhões.

A realização destes adiantamentos para receita ocorre conforme a geração de créditos imobiliários direcionados ao HSBC à razão de 1% do valor financiado. Até 30 de junho de 2015 a Companhia performou contratos que resultaram numa comissão de R\$ 13.081 (R\$ 1.542 em 2015, R\$ 3.890 em 2014, R\$ 3.165 em 2013, R\$ 2.734 em 2012 e R\$ 1.750 em 2011) registrado na rubrica "Receitas com prestação de serviços".

18. Provisão para contingências

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	4.089	15	816	4.920
Constituição	903	-	1.666	2.569
Pagamentos	(903)	-	(1.716)	(2.619)
Reversão	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2015	4.089	15	766	4.870

As causas com chance de perdas consideradas "possíveis" pelos assessores jurídicos da Companhia são compostas por:

	Consolidado	
Natureza – Perda Possível	jun/15	dez/14
Trabalhistas	19.885	19.885
Fiscais	106.520	106.520
Administrativas	1.202	1.202
Cíveis	13.272	13.272
Total	140.879	140.879

Os processos de natureza trabalhista versam, em sua grande maioria, sobre vínculo empregatício e demais verbas trabalhistas reclamados por antigos corretores associados. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que com o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, tal tema passará a ser melhor interpretado pelos tribunais

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

competentes. A formalização da existência do corretor de imóvel associado, desprovido de qualquer vínculo com a imobiliária, incluindo trabalhista e previdenciário, auxiliará os julgadores a compreender a natureza da parceria existente entre a Companhia e os profissionais associados.

Os processos de natureza cível versam, em sua maioria, sobre pedidos de devolução de comissões de corretagem auferidas em lançamentos imobiliários. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que todas as comissões recebidas, independente da natureza e do tipo de imóvel transacionado, são lastreados no Código Civil Brasileiro e em contratos devidamente firmados entre as contratantes.

Os processos de natureza tributária versam, em sua grande maioria, sobre autuações por parte da Receita Federal do Brasil, em razão da suposta ausência do recolhimento tributos, tais como contribuições previdenciárias e imposto de renda incidente sobre a remuneração auferida pelos corretores associados (contribuintes individuais). Tais pagamentos são efetuados diretamente pelos clientes contratantes e não transitam pelas Companhia. A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e nas jurisprudências relativas ao tema, entende que as autuações são improcedentes e o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, ajudará o tema a ser melhor interpretado pelas autoridades competentes.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital da Companhia era representado por 192.839.601 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 533.662 que, deduzido dos gastos incorridos com a emissão de novas ações no valor de R\$ 13.225, passa a ser de R\$ 520.437, como capital.

Abaixo a movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	Quantidade de ações	R\$
Saldo em 31/12/2014	192.839.901	533.662
Saldo em 30/06/2015	192.839.901	533.662

Em 04 de fevereiro de 2011, a Companhia finalizou a emissão de novas ações mediante oferta pública de distribuição de ações no Brasil com esforços de colocação no exterior. Foram emitidas 21.905.805 (vinte e um milhões e novecentos e cinco mil e oitocentas e cinco Ações Ordinárias), ao preço de R\$ 7,90 (sete reais e noventa centavos) perfazendo um montante de R\$ 173.056, passando o capital de R\$ 344.359 para R\$ 517.415.

Em 10 de março de 2011, a Companhia realizou adicionalmente, a oferta de lote adicional e o suplementar que foram integralmente exercidos com a venda de 2.056.970 (dois milhões e cinquenta e seis mil e novecentos e setenta ações), no montante de R\$ 16.247, passando o capital de R\$ 517.415 para R\$ 533.662.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia é 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias. As emissões de ações para aumento de capital são deliberadas pelo Conselho de Administração. O Capital social autorizado da Companhia é de R\$ 600.000.

b) Bônus de subscrição

Dentro do limite de capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Não houve deliberação de emissão até 30 de junho de 2015.

c) Planos de opções baseado em ações

Em 12 de dezembro de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, tendo sido aprovada também a extinção do Plano de Opções aprovado em Assembleia Geral realizada em 22 de outubro de 2011. O novo Plano de Opções tem por objetivo conceder aos administradores e empregados da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, a oportunidade de adquirir ações de emissão da Companhia, tornando-se acionistas, com vistas a: (i) estimular a expansão e o sucesso na consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) compartilhar a criação de valor bem como os riscos inerentes ao negócio e ao mercado de capitais, obtendo, em consequência um maior alinhamento dos interesses desses administradores e empregados com os interesses dos acionistas da Companhia, e (iii) reforçar a capacidade da Companhia de atrair e reter determinados administradores e empregados.

O Plano será administrado diretamente pelo Conselho de Administração ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração da Companhia. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, incluindo, mas não se limitando aos poderes para: (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) criar diferentes programas de opção de compra de ações; (iii) estabelecer metas relacionadas ao desempenho dos empregados e administradores da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários ou a determinação do número de opções a lhes serem atribuídas; (iv) aprovar a outorga de opções nos termos do Plano, bem como a criação e aplicação de normas específicas para cada outorga, sujeitas aos termos deste Plano; (v) eleger os Beneficiários e autorizar a outorga de opções em favor dos Beneficiários, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como alterando tais condições quando e conforme necessário ou conveniente; (vi) aprovar os contratos de opção a serem celebrados entre a Companhia e cada um dos Beneficiários, observadas as determinações do Plano; e (vi) solucionar as dúvidas de aplicação do Plano.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano representarão no máximo 9.641.000 (nove milhões, seiscentas e quarenta e uma mil) ações ordinárias de emissão da Companhia. Se o número de ações existentes da Companhia for aumentado ou diminuído como resultado de bonificações em ações, grupamentos ou desdobramentos, serão feitos, de forma automática, os ajustes apropriados no número máximo de opções a serem outorgadas nos termos do Plano.

Até 30 de junho de 2015, nenhuma outorga de opções havia sido realizada a qualquer beneficiário.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social;
- (ii) 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, será distribuído como mínimo obrigatório entre todas as ações;
- (iii) O percentual necessário, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976;
- (iv) O saldo remanescente terá a destinação que for aprovada pela assembleia geral, de acordo com a proposta submetida pelo conselho de administração.

Nos termos do que dispõe o artigo 190 da Lei nº 6.404/76, a assembleia geral que aprovar as contas do exercício social poderá determinar a distribuição de até 10% (dez por cento) do resultado do exercício social, após os ajustes determinados pelo artigo 189 da Lei nº 6.404/76, aos administradores da Companhia, como participação nos lucros sociais.

Neste caso, competirá ao Conselho de Administração fixar os critérios de atribuição aos administradores de participação nos lucros.

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627, posteriormente convertida na Lei nº 12.973, de 14 de maio de 2014. Tal diploma legal estabeleceu que a isenção tributária aplicável aos

s distribuídos pelas sociedades somente será aplicável aos lucros auferidos e calculados com base nos padrões contábeis brasileiros dispostos na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas). Os lucros calculados a partir das normas contábeis internacionais (Lucro Contábil - IFRS), não gozarão da referida isenção, portanto a diferença entre o lucro societário e o lucro fiscal deverá ser tributado.

Em 24 de fevereiro de 2015 a Companhia formalizou sua opção por antecipar os efeitos da Lei 12.973 já para o exercício social de 2014.

e) Lucro/ Prejuízo por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Lucro por ação básico e diluído:	Controladora	
	Jun/15	Jun/14
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	(13.245)	3.315
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	185.040	190.287
Lucro líquido por ação (em R\$) – básico e diluído	(0,07158)	0,01742

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Reserva de ágio

Refere-se a ágio na subscrição de ações emitidas para aumento de capital social da Companhia, conforme AGE realizada em 19 de setembro de 2007.

g) Reserva de capital

Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, por meio da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em fevereiro de 2011, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (Cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento pela Frema a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) Ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$ 4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 43.478 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital.

h) Ações em tesouraria

Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de ações em tesouraria	Valor das ações em tesouraria	Valor de mercado das ações em tesouraria
Saldo em 31/12/2013	2.012.705	4.694	11.774
Retorno de Ações	4.554.898	15.422	
Saldo em 31/12/2014	6.567.603	20.116	16.616
Retorno de Ações	1.406.060	3.601	
Saldo em 30/06/2015	7.973.663	23.717	17.143

O valor de fechamento da ação da BBRK em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 2,15 (dois reais e quinze centavos).

Retorno de Ações para Tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia autorizou em 26 de setembro de 2014 a aquisição de ações de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, no mesmo modelo da autorização concedida em 03 de setembro de 2013 com prazo para realização expirado em 02 de setembro de 2014.

Estas aquisições vêm observando os seguintes limites e condições, em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº 10/80:



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Objetivo da Companhia na operação: maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;
2. Quantidade de Ações a serem adquiridas: até 10.000.000 (dez milhões) de ações;
3. Prazo para a realização das operações autorizadas: 365 (trezentos e sessenta e cinco dias), a contar de 26 de setembro de 2014;
4. Quantidade de Ações em Circulação no Mercado consideradas conforme definição constante no artigo 5º da Instrução CVM nº 10/80: 192.839.601 (cento e noventa e dois milhões, oitocentas e trinta e nove mil, seiscentas e uma) ações;
5. Na BMF Bovespa S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros será o local de aquisições;
6. O preço de aquisição das ações não poderá ser superior ao da sua cotação em Bolsa de Valores;
7. O BTG Pactual CTVM S.A. é a instituição intermediária.

A Companhia adquiriu até 31 de dezembro de 2014, 4.684.898 (quatro milhões, oitocentos e quatorze mil e oitocentos e noventa e oito) ações sendo, 130.000 (cento e trinta mil) ações em 2013 e 4.554.898 (quatro milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa e oito) ações em 2014. Do total de ações adquiridas 1.325.300 (um milhão trezentos e vinte e cinco mil e trezentas) referem-se ao primeiro programa, aprovado em 03 de setembro de 2013, e 3.359.598 (três milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, quinhentos e noventa e oito) ao segundo programa, de setembro de 2014. Em 2015 a companhia adquiriu 1.406.060 (um milhão, quatrocentos e seis mil e sessenta reais) ações por R\$ 3.601. sendo esse total referente ao segundo programa, aprovado em 26 de setembro de 2014.

i) Reserva de retenção de lucros

A Reserva de Retenção de Lucros é constituída com base no orçamento de capital elaborado pela Administração e aprovado em Assembleia pelos acionistas com o objetivo de investimento no crescimento das operações da Companhia.

Em 14 de novembro de 2014, a Companhia aprovou a distribuição extraordinária de dividendos no valor de R\$ 70.000.034,28 (setenta milhões, trinta e quatro reais e vinte e oito centavos), declarados à conta de lucros acumulados de exercícios sociais anteriores existentes no último balanço anual aprovado.

j) Gestão de capital

Com relação à gestão do capital, a Companhia não possui como política a captação de recursos financeiros por meio de empréstimos e financiamento ou debêntures. Nosso crescimento está suportado na retenção de lucros e na captação de novos recursos mediante oferta de ações (follow-on). Não houve alteração desta política em relação ao exercício anterior.

k) Resultados Abrangentes

Os resultados abrangentes da companhia correspondem a transações com os minoritários não controladores, tais como ajustes de avaliação patrimonial.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	jun/15	jun/14	jun/15	jun/14
Receita Líquida				
Receita de prestação de serviços	1.542	1.877	115.531	155.487
Cancelamentos	-	-	(4.099)	(4.214)
Impostos incidentes sobre serviços	(220)	(267)	(12.709)	(15.873)
Receita líquida	1.322	1.610	98.723	135.400

21. Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	jun/15	jun/14
Custos dos serviços prestados		
Comissão com Lançamentos	(2.117)	(4.846)
Comissão com Avulsos	(130)	(86)
Comissão com Locação	(58)	(477)
Outros Custos	(838)	(1.428)
Total	(3.142)	(6.837)

Alinhado com as melhores práticas de governança e de modo a tornar nossos resultados comparáveis ao de nossos concorrentes, parte dos Custos relacionados a Comissão de Lançamentos, Comissão com Avulsos, e Comissão com Locação que foram demonstrados nesse relatório foram reclassificados. Cabe destacar, que essas mudanças não alteram o resultado final da Companhia.

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	jun/15	jun/14	jun/15	jun/14
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e Encargos	(10.892)	(6.472)	(42.463)	(47.904)
Despesas com Ocupação	(1.296)	(1.670)	(25.614)	(31.255)
Serviços Contratados	(2.065)	(2.436)	(18.395)	(24.565)
PCLD	-	-	(5.872)	(5.509)
Outras Despesas	(174)	(145)	(1.593)	(2.431)
Total	(14.427)	(10.723)	(93.935)	(111.665)

Assim como nos custos do serviço prestado e alinhado com as melhores práticas de governança, parte das Despesas relacionadas a linha de Pessoal, Ocupação, Serviços de Terceiros que foram demonstradas nesse relatório foram reclassificadas mas não alteram o resultado final da Companhia.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	jun/15	jun/14	jun/15	jun/14
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente - Contas a receber	-	-	353	110
Descontos financeiros concedidos	-	-	(37)	(40)
Despesas bancárias	(3)	(2)	(306)	(258)
IOF/IOC	-	(1)	(44)	(144)
Juros pagos a fornecedores	-	(3)	(80)	(59)
Outras despesas financeiras	(3.195)	(519)	(3.246)	(520)
Resultado não recorrente alienação de ações	(8.462)	-	(8.462)	-
Total	(11.660)	(525)	(11.823)	(911)

24. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	jun/15	jun/14	jun/15	jun/14
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	1	51	71
Juros s/ créditos fiscais – SELIC	694	533	807	537
Juros s/ Mútuos Controladas e Acionistas	558	433	51	-
Juros s/ boletas bancárias	-	-	242	274
Combinação de Negócios	-	1.826	-	1.826
Outras receitas financeiras	296	-	978	50
Receitas s/ aplicações financeiras	3.483	10.212	6.977	12.280
Total	5.030	13.005	9.105	15.037

25. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	jun/15	jun/14	jun/15	jun/14
Outras receitas e despesas operacionais				
Provisão de Contencioso Fiscal	-	-	-	-
Provisão de Contencioso Civil	-	(27)	(1.666)	(1.326)
Provisão de Contencioso Trabalhista	-	(21)	(903)	(384)
Reembolso de Credenciados	-	-	20	22
Outras receitas operacionais	349	214	452	610
Outras despesas operacionais	(496)	(123)	(924)	(829)
Resultado não recorrente alienação de ações	10.471	-	10.471	-
Total	10.324	43	7.450	(1.907)

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas são aquelas registradas nas rubricas de “Caixa e Equivalentes de Caixa” e “Títulos e valores mobiliários”, em condições normais de mercado. Esses instrumentos são reconhecidos pelos critérios descritos na nota explicativa 6 e 7, respectivamente.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras conceituadas e consideradas de risco baixo pelos analistas de mercado.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Até 31 de dezembro de 2014 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

26.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

O quadro abaixo demonstra a posição em aberto referente a instrumentos financeiros em 30 de junho de 2015 e de 31 de dezembro de 2014:

		Controladora		Consolidado	
Instrumentos Financeiros	Mensuração	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14
Ativos financeiros					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	20.350	13.027	53.833	36.497
Contas a receber	Custo amortizado	-	-	60.509	79.426
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	13.077	17.569	-	-
Contas a receber – aquisição de empresas	Custo amortizado	-	8.172	-	8.172
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Títulos e valores mobiliários	Valor justo	33.127	55.940	68.846	93.029
Operações com Opções	Valor justo	5.365	7.186	5.365	7.186
Total ativo financeiro		71.919	101.894	188.553	224.310
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	1.478	486	6.310	5.507
Contas a pagar - aquisição de empresas	Custo amortizado	7.845	9.539	12.008	13.702
Outros contas a pagar	Custo amortizado	197	313	9.576	10.324
Passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Operações com Opções	Valor justo	9.818	11.254	9.818	11.254
Total passivo financeiro		19.337	21.592	37.711	40.787

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com as taxas de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja por meio de instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui instrumentos financeiros derivativos, que são as opções de compra e venda das participações minoritárias das empresas adquiridas,

As opções de compra ("call") são direitos da Companhia (contabilizados como ativos financeiros derivativos) em adquirir a participação minoritária das empresas controladas. O preço de exercício da call, será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de venda ("put") são direitos dos acionistas minoritários e simultaneamente obrigações da Companhia (contabilizados como passivos financeiros) em vender a sua participação minoritária para a Companhia. O preço de exercício da put será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de Compra têm o seu valor justo mensurado pelo método de Black and Scholes, e a opção de venda é mensurada pelo valor presente dos fluxos de pagamento estimados dos preços de exercício.

Ativos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Comprada				
Missau, Galvão E Silva Planejamento E Vendas Imobiliárias Ltda	Call	5.139	jan/19	1.660
Blue Negócios Imobiliários Ltda	Call	1.322	out/15	248
Blue Negócios Imobiliários Ltda	Call	2.672	out/19	147
VB Assessoria Imobiliária Ltda	Call	2	nov/15	1.617
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	Call	4.970	jan/20	956
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	Call	2.046	dez/16	405
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	Call	2.704	dez/17	332
Total Ativo		18.855		5.366

Passivos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Vendida				
Missau, Galvão E Silva Planejamento E Vendas Imobiliárias Ltda	Put	4.145	jan/19	2.563
Blue Negócios Imobiliários Ltda	Put	1.017	out/15	928
Blue Negócios Imobiliários Ltda	Put	2.056	out/19	1.160
VB Assessoria Imobiliária Ltda	Put	2	nov/15	2
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	Put	4.260	jan/20	2.332
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	Put	1.644	dez/16	1.305
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	Put	2.173	dez/17	1.528
Total Passivo		15.297		9.818

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Operações compromissadas lastreadas em Debêntures contratadas em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a.. A exposição ao risco de taxa de juros no balanço da Companhia em dezembro de 2014 era de R\$ 119.103, que reflete o saldo das aplicações financeiras. Em 30 junho de 2015 a exposição era de R\$ 120.488. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta em 30 de junho de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 12,9% até junho de 2015 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25%, com taxa de 9,7% a.a. e 50%, com taxa de 6,5% a.a. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

Operação	Risco	jun/15			dez/14		
		Cenário Provável MTM	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%	Cenário Provável MTM	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%
Rendimento das aplicações financeiras	Queda do CDI	16.567	12.425	8.284	15.381	11.536	7.691
Posição Aplicações financeiras				120.488			119.103

b) Risco Cambial

Em 30 de junho de 2015 a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber, assim como custos relevantes, denominados em moeda estrangeira.

c) Outros Riscos de preço

Em 30 de junho de 2015 a Companhia detinha opções de compra e de venda das participações minoritárias de algumas controladas, estando desta forma exposta às flutuações de preço dos ativos objetos (valor justo das

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

controladas). Para verificar a sensibilidade do impacto no resultado da Companhia, advinda de oscilações nos preços dos ativos objetos, foram simulados dois cenários de stress, com o valor justo destas controladas aumentando em 25% e em 50%.

Jun/15	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	5.366	6.399	7.510
Impacto resultado Financeiro	-	1.034	2.144
Valor Justo - Opções de venda	9.818	12.342	14.998
Impacto resultado Financeiro	-	(2.524)	(5.180)
Impacto resultado financeiro - Total	-	(1.490)	(3.036)

Dez/14	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	7.186	8.429	9.753
Impacto resultado Financeiro	-	1.243	2.567
Valor Justo - Opções de venda	11.254	14.387	17.654
Impacto resultado Financeiro	-	(3.134)	(6.400)
Impacto resultado financeiro - Total	-	(1.891)	(3.833)

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

A Companhia possuía ao final de dezembro um contas a pagar referente às aquisições do controle de suas subsidiárias e passivos financeiros referente as opções de venda dos minoritários conforme quadro demonstrativo de risco de liquidez por prazos de vencimento. Os valores abaixo são as projeções atuais dos desembolsos de fluxo de caixa nas datas de vencimento, previstas em contrato, tendo em vista as premissas de resultados projetadas para cada empresa:

Empresa		2015	2016	2017	2018	2019	2020
Missau, Galvão	Contas a pagar	-	2.010	-	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	4.415	-
Home Hunters	Contas a pagar	409	127	-	-	-	-
	Opções de venda	1.017	-	-	-	2.056	-
VB Assessoria	Contas a pagar	-	-	-	-	-	-
	Opções de venda	2	-	-	-	-	-
Morumbi Brokers	Contas a pagar	250	440	200	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-	4.260
Bamberg	Contas a pagar	1.302	1.417	2.608	220	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-	-
Libório Brokers	Contas a pagar	-	1.378	153	153	-	-
	Opções de venda	-	-	1.644	2.173	-	-

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14
Caixa e equivalentes de caixa	20.350	13.027	53.833	36.497
Contas a Receber	-	-	60.509	79.426
Títulos e Valores Mobiliários	33.127	55.940	68.846	93.029
Total Risco de Crédito	53.476	68.967	183.188	208.952

As políticas de constituição de provisão para perdas e a política de cobrança dos títulos em aberto cujo vencimento ainda não ocorreu estão divulgadas na nota explicativa 10.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 30 de junho de 2015 e 31 dezembro de 2014 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

jun/15				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e Valores Mobiliários	-	68.846	-	68.846
Opções de Compra	-	-	5.365	5.365
Total de Ativos	-	68.846	5.365	74.211
Opções de Venda	-	-	9.818	9.818
Total de Passivos	-	-	9.818	9.818

dez/14				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e Valores Mobiliários	-	93.029	-	93.029
Opções de Compra	-	-	7.186	7.186
Total de Ativos	-	93.029	7.186	100.215
Opções de Venda	-	-	11.254	11.254
Total de Passivos	-	-	11.254	11.254

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A hierarquia dos valores justos no que se refere às aplicações financeiras da Companhia é classificada como nível II.

A hierarquia dos valores justos para as opções são classificadas como nível 3 pois são baseadas parcialmente em premissas não observáveis de mercado.

A movimentação dos instrumentos financeiros classificados como nível 3 foram apresentados na nota 5.

Na apresentação da análise de sensibilidade refletimos no tópico de Outros Riscos de Preço, uma avaliação com base nas sensibilidades de 25% e 50% no ativo objeto. O ativo objeto para uso de técnica de avaliação e precificação foi determinado pelo cálculo do WACC. Entende-se que a avaliação das taxas para cálculo dos ativos objetos, contempla inputs não observáveis. Desta forma a análise de sensibilidade visa avaliar os possíveis impactos com base nestas premissas.

27. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

A cobertura dos seguros, em valores, está demonstrada a seguir:

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima anual
Multirrisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e moveis e equipamentos no interior do estabelecimento.	16.800
Responsabilidade civil dos diretores e administradores	Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores.	50.000

28. Segmentação operacional

A Companhia atua basicamente em dois segmentos operacionais dentro do mercado de intermediação imobiliária. O segmento mais representativo é o mercado primário, que são as vendas de lançamentos imobiliários, ou imóveis novos. O segundo segmento é o mercado secundário, que são as vendas de imóveis prontos, que não são lançamentos. Outras receitas são provenientes das atividades de locação, crédito imobiliário, venda de terrenos e outras. A Companhia presta serviços a incorporadores, compradores e vendedores de imóveis, abrangendo a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de Junho de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O processo decisório da Companhia não considera a alocação de ativos, passivos e despesas, dados que são itens corporativos, sendo boa parte objeto de compartilhamento de serviços e não alocáveis especificamente a um determinado segmento.

Demonstração da Receita Bruta por Segmento de negócio:

	Consolidado			
	jun/15	% s/Total	jun/14	% s/Total
Receita Bruta de Primário	75.282	65%	105.174	68%
Receita Bruta de Secundário	27.192	24%	36.345	23%
Outras Receitas	13.057	11%	13.968	9%
Total da Receita Bruta	115.531	100%	155.487	100%

Conselho da Administração:

Ney Prado Junior

Carlos Daniel Rizzo da Fonseca

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Sidney Victor da Costa Breyer

Guilherme Aché

Diretoria:

Silvio Roberto Vieira Almeida

Controller:

Carlos José Sobral Guedes

CRC 060935-O RJ

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Brasil Brokers Participações S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Brokers Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC- SP014428/O-6-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador - CRC-RJ-087095/O-7